

F I L M E S

C U R T O S B R A S I L E I R O S

.....

programação organizada pela

CINEMATECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO
RIO DE JANEIRO

patrocinada pelo

CONSELHO NACIONAL DE CINECLUBES

apresentada em São Paulo e Mato Grosso pelo

CENTRO DOS CINECLUBES DE SÃO PAULO

.....

Exibições pelos cineclubes filiados das ci-
dades de Avaré, Assis, Botucatu, Campinas,
Campo Grande (Mato Grosso), Marília, Moji
Mirim, Santos e Capital.

SÃO PAULO, MAIO / JUNHO DE 1968

- P R I M E I R O P R O G R A M A -

1. VIOLA, direção, roteiro e montagem de Carlos Alberto Abreu, fotografia e assistência de direção de Gilberto Santeiro, música e entrevistas com os violeiros Genival Gomes, A. Laurindo, Manoel Moises, Antônio José, José Duda e Duda Neto; produção de Carlos Alberto Abreu, Rio de Janeiro, 1967; tempo de projeção: 20' .
2. CASQUEIRO, dir. e montagem de Aron Feldman, assist. de dir. Cláudio Feldman, cooperação de José Armando Pereira da Silva, produção Aron Feldman, São Paulo, 1967; tempo de projeção: 15' . Prêmio Melhor Filme de Comunicação Social (Universidade Federal do Ceará) no II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, em Fortaleza, julho de 1967.
3. VOCE TEM UMA FLOR QUE É SÓ SUA, dir. de Georges Raczy, fot. de Guacyr Aranha, Antonio Carlos de Oliveira e Georges Raczy, mús. de Francesco Bonporti, mont. Guacyr Aranha, Antonio Carlos de Oliveira e Georges Raczy, interpretação de Maria Helena Salignac e João Carlos Castrioto, prod. de Georges Raczy, Rio, 1967; tempo de projeção: 20'. Prêmio Melhor Fotografia (Cinemateca do MAM), no Festival de Fortaleza.
4. INTERREGNO, dir. e rot. de Flávio Werneck, assist. de Ronaldo Noronha e Paulo de Tarso Cravo de Oliveira, fot. de Harley Dias Carneiro, assist. fot. de Thiago Veloso, mont. de Flávio Werneck e Geraldo Veloso, diretor de produção: José Ottaviano Lage, prod. de Flávio Werneck para o Centro Mineiro de Cinema Experimental, Minas Gerais, 1966; tempo de projeção: 15' Prêmio Melhor Filme (Govêrno do Estado do Ceará) e Prêmio Melhor Direção (Instituto Nacional de Cinema), no Festival de Fortaleza.

.....

- S E G U N D O P R O G R A M A -

1. PAIXÃO, dir., rot. e mont. de Sérgio Santeiro, fot. de Gilberto Santeiro, mús. de Francis Poulenc, interpretação de Gilson de Moura, Mário Prioto e José Wilker, produção de Sérgio Santeiro, Rio de Janeiro, 1966; tempo de projeção: 10' .
2. JOÃO FORMIGA, dir. e rot. de Nelson Lontra Costa, fot. de Fernando Motta, mús. de Albert Land, interpretação de Isabel Ribeiro, Waldemar José, Roberto Impade, Gilles Jacquard, Ely Rodrigues, Albert Land, Sônia Barros, produção de Nelson Lontra Costa, Rio de Janeiro, 1967; tempo de projeção: 27' .
3. CINEMA NOVO ("Improvisiert und Zielbewurstzt), dir. e rot. de Joaquim Pedro de Andrade, fot. de Hans Bantel, mont. de Barbara Riedl, produtor executivo, autor do texto e narrador da versão alemã: K. M. Eckstein; texto da versão brasileira de Maurício Gomes Leite, narrado pelo Ator Paulo José, produção da Televisão Alemã, Canal 2, versão brasileira produzida pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1967; tempo de projeção: 30' .

.....

"...Uma boa película de curta metragem permite supor em seu autor, não só a qualidade mais evidente, que é a emoção criadora, senão por consequência, uma vontade, uma ductilidade de temperamento, uma disciplina e uma economia de recursos, bastante necessárias para a sua carreira futura". (Jean Lods, in "La Formación Profesional de los Tecnicos de Cine", UNESCO, Paris, 1951).

II FESTIVAL DO FILME BRASILEIRO DE CURTA METRAGEM

Promovido em Fortaleza (Ceará) entre os dias 19 e 23 de julho de 1967, quando da realização da VI Jornada Nacional de Cineclubes, sob o patrocínio da Federação Norte-Nordeste de Cineclubes e a coordenação geral do Conselho Nacional de Cineclubes.

Concorreram 22 filmes em 16mm. procedentes de diversos Estados e as sessões tiveram por local o Teatro José de Alencar e franqueadas ao público.

O júri foi composto de representantes de vários organismos oficiais, das federações de cineclubes e das entidades culturais, com os seguintes membros: José Geraldo Santos Pereira, pelo Instituto Nacional de Cinema; Antonio Girão, pela Secretaria de Cultura do Ceará; B. de Paiva, pela Universidade Federal do Ceará; Cosme Alves Neto, pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Geraldo Sobral Rocha, pelo Clube de Cinema de Brasília; E-nondino Bessa, pelo Clube de Cinema de Fortaleza; Theodora Vergne, pela Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro; Olavo Macêdo de Freitas, pela Federação Gaúcha de Cineclubes; A. Carvalhaes, pelo Centro dos Cineclubes de São Paulo.

Complementando a presente programação está sendo exibida uma seleção de películas curtas produzidas no Rio de Janeiro entre 1966 e 1967.

(Espaço reservado para a difusão de cada Cineclube)

043.3